



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Instituto Caldeira retoma atividades hoje

O Instituto Caldeira começa hoje a ser habitado depois de ser invadido pelas águas que afetaram o primeiro andar do hub de inovação. Os prejuízos são estimados em torno de R\$ 35 milhões.

O acesso se dará pela recepção voltada para a rua Frederico Mentz, 1606.

O espaço físico do Caldeira estava fechado desde as enchentes que impactaram o estado do Rio Grande do Sul no início de maio. O prédio fica no Quarto Distrito, uma das regiões da capital gaúcha mais atingidas pelos alagamentos.

Inicialmente, serão usados apenas o segundo e o terceiro andares do prédio, que não foram atingidos. As 69 empresas residentes do primeiro andar do Instituto Caldeira estão sendo realocadas nos outros dois andares, onde 200 novas posições de trabalho temporárias serão abertas.

O primeiro andar começou a ser reorganizado com um mutirão de limpeza realizado recentemente, e que reuniu mais de 300 voluntários. Mas, permanece em

processo de restauração.

“Estamos trabalhando com arquitetos, mudando a estrutura interna e o posicionamento das mesas e estações de trabalho, para podermos receber toda a comunidade Caldeira da melhor forma”, explica o diretor executivo do Caldeira, Pedro Valério.

Ele conta que as empresas residentes do segundo e do terceiro andares estão disponibilizando suas salas, em sistema de escala, para uso pelos residentes do primeiro andar. “Estamos unidos e trabalhando de maneira solidária para que o Caldeira saia fortalecido deste momento.”

Em uma parceria, o DC Navegantes, shopping localizado ao lado do instituto, vai liberar vagas de estacionamento, sem custos, para os membros da comunidade.

Além da reabertura, o Instituto Caldeira anunciou também a data a partir da qual o prédio volta a receber eventos: 1º de julho.

Nas últimas semanas, o Instituto Caldeira liderou um esforço para entender os impactos e repercussões das enchentes nas



INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Com prejuízos estimados em cerca de R\$ 35 milhões, hub terá que reconstruir espaços do primeiro andar

startups, empresas e organizações associadas ao hub, além de mapear e buscar convergências entre ações e iniciativas promovidas por sua comunidade.

O hub também vem arrecada-

do, desde as chuvas, recursos que estão sendo destinados a jovens participantes do programa Geração Caldeira cujas casas e famílias foram fortemente impactadas pelas chuvas. Os recur-

sos estão sendo destinados por meio da Operação de Volta Para Casa, iniciativa que vem mapeando quem precisa de suporte financeiro direto para reestruturar seus lares.

EDP busca startups para aceleração de soluções

Startups com soluções para apoiar consumidores no caminho da descarbonização podem se inscrever até 25 de agosto no Energy Starter, iniciativa da EDP.

Esse é o terceiro e último módulo do programa de inovação aberta da empresa para acelerar a transição energética em escala global por meio de soluções inovadoras e colaborativas com startups e scaleups. Esta

etapa do programa busca Soluções para Clientes, ou seja, iniciativas que contribuam para incluir cada vez mais os consumidores na transição energética por meio da descarbonização, mobilidade elétrica e geração solar distribuída.

As inscrições podem ser feitas pelo site <https://theenergystarter.com/client-solutions>.

Após a fase de candidatu-

ra, as startups passam por um processo de seleção, que inclui um pitch online, em que terão a oportunidade de apresentar as suas soluções a especialistas de diferentes áreas de negócio e das diversas geografias onde a EDP atua.

Depois, as selecionadas devem participar de um bootcamp em Lisboa (Portugal), entre 26 e 28 de novembro, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de projetos-piloto e negócios com a empresa, bem como ter acesso a potencial apoio financeiro e know-how da EDP Ventures.

“No setor de energia, mudanças significativas estão acontecendo em diferentes níveis. A forma como produzimos, transmitimos, armazenamos e consumimos energia está em evolução e exige constante inovação para adaptar produtos e serviços, além de oferecer soluções eficazes para clientes nos mercados B2C e B2B”, destaca o diretor do Ecossistema de Inovação da EDP, Tomás Moreno.

Programa do Tecnopuc abre inscrições para pessoas com deficiência motora

Pessoas com deficiência motora ou mobilidade reduzida de todo o Brasil interessadas em aprender sobre tecnologia da informação poderão se inscrever até 14 de junho para a seleção de 2024 da Aceleradora Inclusiva. São 25 vagas disponíveis, e as inscrições podem ser feitas no link <https://aceleradora-inclusiva.netlify.app>.

Realizada há 13 anos, a Aceleradora Inclusiva é um programa de formação básica em tecnologia da informação, viabilizado por uma parceria entre a Thoughtworks, a Globo, a Pucrs e o Tecnopuc - por meio do Farol, o hub de impacto social do parque. A edição de 2024 é a primeira voltada exclusivamente para pessoas com

deficiência motora ou mobilidade reduzida.

Parte dos selecionados (15 vagas) receberá uma ajuda de custo de R\$ 750,00 mensais para se dedicarem ao programa. Além disso, os participantes terão a possibilidade de serem contratados pelas empresas que fazem parte da iniciativa. “Capacitar pessoas com deficiência é crucial para promover inclusão social e igualdade de oportunidades. Isso reduz a exclusão social e fortalece a autonomia e independência financeira desses indivíduos, melhorando sua qualidade de vida e autoestima”, a coordenadora do Farol Social Hub e professora da Escola de Negócios da PUCRS, Maira Petrini.



Empresas podem se inscrever até 25 de agosto no Energy Starter

EDP/DIVULGAÇÃO/JC

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343